Plantas daninhas do Brasil. Solanaceae II\*. — J.C. Sacco\*\*; E. Santos\*\*\*; E. Fromm-Trinta\*\*\*\*; N.L.M. Costa\*\*\*\*\*; M.C.S. Cunha\*\*\*\*\* e A.S.J. Ferreira\*\*\*\*\*. \*Trabalho realizado com auxílio do Conselho de Ensino para Graduados da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). \*\*Universidade Federal de Pelotas (UFPel), CP 553, Pelotas, RS, Brasil, CEP 96100. \*\*\*Museu Nacional (UFRJ), Rio de Janeiro, CEP 20940. \*\*\*\*Departamento de Botânica do Museu Nacional (UFRJ); Bolsista do CNPq. \*\*\*\*Estágiária do Departamento de Botânica do Museu Nacional (UFRJ); Bolsista do CNPq.

Estudou-se os gêneros e espécies da família Solanaceae, citados como plantas invasoras ou daninhas em culturas do Brasil ou coletadas, pelos autores, durante os levantamentos efetuados em lavouras, com exceção das espécies do gênero *Solanum* L., que foi objeto da parte I dessa série. Apresenta-se uma chave para a determinação e, após a descrição de cada um, uma para a determinação das espécies. Para cada espécie considera-se a sinonímia, descrição, distribuição geográfica no Brasil, nomes populares, culturas às quais se encontram associadas e referência de herbário.

Gêneros referenciados: Acnistus, Browalia, Cestrun, Cyphomandra, Datura, Hyoscyamus, Nicandra, Nicotiana, Nierembergia, Petunia, Physalis, Salpichroa e Schwenckia.